

PALAVRAS DO EDITOR

É com alegria que estamos chegando ao final do segundo ano de existência deste periódico, publicando nosso *vol. 2, n. 2, jul./dez, 2013*. Dois anos, quatro números lançados. Muito empenho num trabalho que, embora absorvedor, tem sido gratificante e desafiador.

Um projeto local de periódico que nasceu formalmente no início de 2012, mas que em 24 meses já alcança o alvorecer de uma dimensão regional. Dentre nossas várias limitações não há nenhuma que desanime nem que nos prove que os percalços serão duradores. Pelo contrário! Sabemos que o trabalho sério se refletirá, no tempo certo, em satisfatórios resultados concretos.

Sabemos que ainda contamos hoje com colaborações fortemente muito direcionadas à realidade nordestina, mas que pouco a pouco vão extrapolando os muros de nossa ilha acadêmica de conforto, tanto do ponto de vista institucional, quanto social. A cada número publicado novas relações acadêmicas vão se tecendo em esferas diversas (colaborações, pareceres, críticas, etc.).

Mesmo com pouco tempo de existência algumas repercussões estão sendo processadas. Com exatos 24 meses de existência, a RTEP já conta com uma qualificação *Qualis Capes B5* na área *Ciências Sociais Aplicadas I*. Singela classificação, mas que expressa um significativo marco simbólico de legitimação da

revista. Esperamos que, nos próximos anos, novas qualificações, em outras áreas, possam ser atribuídas.

Para tanto, a RTEP possui como metas estruturais: ampliar a participação de pesquisadores das cinco regiões do Brasil; estimular a participação de pesquisadores de outros países; buscar uma maior divulgação da revista dentre os programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES; diversificar e ampliar o número de membros de nosso Conselho Científico; consolidar normas mais atentas às diretrizes básicas de um periódico de alto nível; reforçar a qualidade linguística do periódico; e, fundamentalmente, selecionar, com maior rigor teórico-metodológico, os artigos, ensaios e resenhas que serão publicados. Essas são metas que buscaremos alcançar, efetivamente, a partir do segundo triênio. Estes três primeiros anos ainda estão sendo um laboratório de aprendizagem e maturação.

Esta edição atual conta com a participação de autores dos estados do Rio Grande do Norte (RN), Paraíba (PB), Ceará (CE), Piauí (PI) e Mato Grosso (MT). O vol. 2, n. 1 teve menor extensão e ficou restrito somente aos estados do RN e CE. Percebe-se, pois, que a extensão espacial das colaborações vem crescendo.

Assim sendo, com textos diversos, este vol. 2, n. 2 mantém sua proposta editorial básica: ser um veículo plural de divulgação de estudos em turismo, lazer e hospitalidade, permeados pelos mais diversos temas transversais. Esta edição representa, como os três números anteriores, um avanço quanti-qualitativo nos processos de produção, circulação e recepção do saber acerca do turismo.

Fundamentalmente, turismólogos, sociólogos, geógrafos, administradores e gestores ambientais têm publicado na RTEP. Isso demonstra estruturalmente seu caráter interdisciplinar. Além disso, esta nova edição simboliza a legitimação de um periódico no país que cumpre organizacionalmente sua missão: manter dois números anuais, sem atrasos substanciais e mantendo zelo estético e cordialidade na comunicação com os colaboradores. Cada comunicação publicada expressa um pequeno esforço no sentido de construir e reforçar este intento maior: tornar a RTEP um espaço plural visível nas distintas searas acadêmicas.

Assim, o primeiro artigo desta edição (**Inter, multi e transdisciplinaridade no turismo: questões sobre o processo de ensino-aprendizagem nos cursos de turismo do Brasil**) tenta compreender a distinção entre os estudos sobre interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade, objetivando mostrar a relação entre os temas citados e pontuando como essas perspectivas poderiam ser desenvolvidas nas aulas dos cursos de turismo.

O segundo artigo (**Áreas temáticas de pesquisa dos TCC's do curso de bacharelado em turismo da Universidade do Estado de Mato Grosso - campus de Nova Xavantina**) visou investigar em que áreas estão sendo realizadas as monografias do Curso de Turismo da Universidade do Estado de Mato Grosso - *Campus* de Nova Xavantina, utilizando-se da classificação do Tesouro do Turismo.

O artigo seguinte (**A construção social-histórica do turismo como prática moderna**) constitui-se como um ensaio que parte da necessidade de se pensar quais foram os acontecimentos sociais relevantes que influenciaram a consubstanciação do que entendemos por formação do turismo. Nesse sentido, o objetivo foi ressaltar acontecimentos históricos decorrentes da modernidade que propiciaram o estabelecimento do turismo como uma prática econômica e social relevante a partir do século XIX, principalmente século XX. Momento de mudanças profundas que ocasionaram o estabelecimento de uma sociedade do mercado, da mercadoria, da racionalização e de uma mudança nas próprias estruturas cognitivas dos sujeitos.

O quarto artigo (**Espaço turístico urbano em Campina Grande - PB: um estudo a partir da teoria de Boullón**) discorreu acerca da teoria de Roberto Boullón e suas categorias de análise do espaço turístico urbano e as possibilidades de aplicação na cidade de Campina Grande.

O quinto (**A hospitalidade urbana de Fortaleza-CE frente ao megaevento Copa do Mundo de 2014**) buscou realizar uma análise da hospitalidade urbana de Fortaleza no trajeto Aeroporto Internacional Pinto

Martins, Arena Castelão e Parque Hoteleiro, no que diz respeito à organização turística para o megaevento Copa do Mundo de 2014. O foco de estudo concerniu à legibilidade da qualidade visual e percepção do olhar do turista, à acessibilidade no uso e concepção do espaço e à extensão dos olhares sobre a identidade da cidade por meio da sinalização turística.

Prosseguindo, o sexto artigo (**O turismo na comunidade dos Tatus: conflitos socioambientais e percepção local**) teve como objetivo central analisar a prática do turismo realizado no Delta do Parnaíba e seus benefícios à comunidade tradicional dos Tatus em Ilha Grande/PI.

A sétima contribuição (**Gestão de hotelaria hospitalar: percepções e fundamentos**) teve como objetivo analisar o conceito de hotelaria hospitalar no olhar de um grupo de autores e a percepção de gestores da área com relação aos serviços prestados neste segmento em alguns hospitais da cidade de Natal/RN.

Por fim, o oitavo artigo (**Uma análise preliminar do uso de comentários na internet na escolha de um destino de viagem**) buscou analisar o uso de comentários na internet na escolha de um destino de viagem, através de um estudo preliminar com universitários do Curso de Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Sem mais se alongar nessas palavras, diante dessa pluralidade de inserções empíricas e possibilidades teórico-metodológicas, fechamos 2013 na certeza de que, nos próximos anos, a RTEP contará com mais colaborações, heterogêneas no espaço de origem dos autores e homogêneas quanto ao rigor qualitativo dos artigos.

Agradecemos sempre a todos os autores que confiaram na RTEP. Aos membros de nosso *Conselho Científico*, agradecemos por cada parecer emitido e por cada gesto de dedicação para com nossas atividades. Além disso, agradecemos também a toda a equipe das *Edições UERN*, em especial, Fábio Bentes Tavares de Melo, que gentilmente alimenta o sistema nos momentos críticos de dúvida.



Agradecemos também ao desenhista e ilustrador gráfico Wanderley Mayhé, pelo competente trabalho realizado nas capas dos números 1 e 2 deste segundo volume.

Assim, esperamos que estes dois números de 2013 possam dar continuidade a este projeto acadêmico que, embora jovem, deverá ter vida longa.

Prof. Dr. Jean Henrique Costa (UERN)

Editor